

## **TITULO: HIP HOP**

### **Palavras-chave**

**Justiça curricular, identidade cultural e direitos humanos.**

### **RESUMO**

O projeto hip hop foi desenvolvido pelo professor Alessandro Marques da Cruz na EMEF Professor Roberto Mange em 2011, com as turmas dos 1º anos do ensino fundamental II, a escola municipal está localizada no Bairro do Butantã zona oeste de São Paulo, onde atendemos a três comunidades Sapé, Jaqueline e Mandioquinha. A escolha do tema procurou valorizar a manifestação cultural presente no contexto social dos/as estudantes, articulado ao Projeto político pedagógico e ao PEA que teve como tema: Diversidade cultural, identidade e convivência. O Projeto teve como objetivo:

- ⌚ Identificar e valorizar o conhecimento dos estudantes sobre o tema hip hop, proporcionar as vivências e as trocas de experiências, reconhecendo-se como sujeitos de saberes e produtores culturais.
- ⌚ Ampliar, ressignificar e aprofundar o conhecimento dos/as alunos/as estabelecendo um espaço para produção, reflexão, interpretação, discussão, pesquisa e análise histórica do hip hop e suas linguagens, onde as supostas relações de poder (classe, gênero, etnia, sexualidade e outras) possam ser problematizadas, desequilibradas, percebendo a manifestação cultural hip hop como movimento político, econômico, social de luta por melhores condições de vida.

O presente projeto utilizou-se da metodologia dialógica, onde a partir do reconhecimento dos saberes dos/as alunos/as, problematizei os conhecimentos as vivências e as experiências narradas e estabelecidas durante as aulas, assim nem os conteúdos e nem as ações pedagógicas foram possíveis serem pensadas antes da tematização, pois elas foram estabelecidas e selecionadas durante o desenvolvimento do trabalho. A avaliação continua desse processo foi primordial na tecelagem de novas representações e na escolha de ações pedagógicas que trouxeram para o debate diferentes textos culturais que ampliaram, aprofundaram e ressignificaram nossas representações sobre a manifestação estudada. Os registros utilizados ao longo do projeto nos ajudou constatar que nossas ideias e experiência sobre o hip hop foi além das danças e das músicas, entendemos o hip hop como movimento de resistência cultural, social, econômica e política, representada em suas diferentes linguagens dança

Break, DJs, Rap e o Grafite. Assim foi possível fazermos uma relação com nosso contexto social e produzirmos o nosso rap com críticas sociais, nosso grafite, nossa dança e reconhecermos os DJs atuantes em nossa comunidade. Esse trabalho tem o compromisso de apresentar nesse seminário a possibilidade de produzir cultura na escola pública, construindo uma escola mais democrática, valorizando as diferentes identidades culturais e as possibilidades de lutar por uma sociedade mais justa.